

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 130.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 27 de julho DE 1902

## MALEDICENCIA

N'uma cidade de provincia acanhada e pequena como Guimarães, onde os dias se succedem com uma monotonia triste e as noites se arrastam longamente, sem um conforto ou divertimento, a maledicencia e a murmuração, crescem ganhando fundas raizes e lançando ramos a cuja sombra vivem descansados todos os que, não tendo occupações a tomar-lhe o tempo enão achando que dizer nas horas vagas, se lembram de inventar calumnias, propalar boatos ou acrescentar varios pontos a todos os contos que lhes chegam aos ouvidos.

Este pessimo feitio da terra, que de ha muito data já, eterna-se, perpetua-se, passando de anno a anno, de paes a filhos, sem descontinuar.

Dize-me com quem andas, dir-te-hei as manhas que tens —é um ditado popular que significando a influencia nociva das más companhias, exprime ao mesmo tempo toda a acção ferozmente demolidora que pode ter o ambiente social sobre o caracter de um individuo.

O importante papel do meio como factor da transformação das especies é bem conhecido desde Lamarek, e de ha muito se sabe tambem que o homem, não sendo mais que um animal, obedece ás mesmas leis e aos mesmos principios estabelecidos na Zoologia. Esta propagação por contagio, de pessimas qualidades moraes é um mal muitos milhares de vezes superior ao ablastamento de qualquer molestia infecciosa.

Como ha uma hygiene de corpo, que procura atalhar as doenças que o invadem ou atastar aquellas que porventura o ameacem e façam perigar, devia haver uma hygiene moral que intentasse preservar as almas ainda por formar, os espiritos de creança —que são como a cera molle, facilmente adaptaveis e moldaveis —das impressões que podem vicia-las e influenciar-as

no que essas almas infantis tem de mais santo e puro.

Infelizmente este grave problema social não encontrou até hoje solução, nem lhe é dado encontrar-a tão cedo.

Achar para a infancia e para a adolescencia educadores capazes de lhe fazer comprehender, mais pelo exemplo do que por palavras, a conducta a seguir na vida, é uma utopia muito invejavel, muito formosa, que nem por isso deixa de ser uma utopia.

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 9 de julho de 1902

(Continuação)

De Arthur Joaquim Rebello, negociante, d'esta cidade, pedindo licença para collocar na frente do seu estabelecimento sito no campo da Feira, esquina da rua de S. Damazo, uma figura contendo em uma das mãos uns annuncios para a venda do café de S. Thomé e Príncipe que o requerente se propoz vulgarisar. Concedida, devendo a figura que pretende collocar, ser primeiramente examinada pelo sr. vereador Martins da Costa.

De José Ladeira Guimarães, morador no campo do Toural, pedindo o pagamento da quantia de 30\$000 réis, preço do aluguer e iluminação do relógio, existente n'este largo, vencido no dia 30 do mez findo. Mandou pagar a quantia de 15\$000 réis, pelo tempo decorrido desde o primeiro de janeiro até 30 de junho do corrente anno.

De João José Ferreira, proprietario da freguezia de Gondomar, d'este concelho, pedindo licença para construir umas escadas de pedra da estrada municipal para a sua casa sita no lugar da Senhora d'Ajuda, da dita freguezia, bem como mudar a servidão existente por outra mais para o lado do nascente, uns 20 ou 25 metros. Informe o sr. vereador Salgado, acerca do pedido n'esta petição.

De Ignacio da Silva Guimarães, da freguezia de S. Claudio do Barco; Jacintho Mendes Guimarães, d'esta cidade, e Manoel Rodrigues da Silva, d'esta mesma cidade, que foram a informar o primeiro ao sr. vereador Martins da Costa, o segundo ao sr. conductor d'Obras Publicas Antonio Martins Ferreira, e o terceiro ao concessionario da iluminação publica.

De Manoel Bento Ribeiro, d'esta cidade, apresentando o traslado

do documento de trespasse que faz a Bernardino Gomes da Silva, do arrendamento dos escorros da agua do tanque da rua da Ramada, para que lhe foi concedida auctorisação, em sessão de 4 de junho de 1902. Inteirada.

Um abaixo assignado dos moradores da rua da Caldeira, pedindo para a Camara mandar abrir no muro existente n'esta rua, mais uma abertura que dê passagem á agua que vem d'um rego da rua de Couros, e ancóra por não ter sabida na rua publica, com graves prejuizos para os requerentes. Deferido, mandando fazer a obra indispensavel para que a agua não repreze na via publica.

Deliberou auctorisar o sr. presidente a proceder ao arrendamento da casa para os exercicios escolares e habitação da professora da freguezia de Nespereira, constante do auto de vistoria que acompanhou o officio do sr. administrador do concelho, designado pelo n.º 531, presente á sessão anterior.

Mandou admitir no hospicio dos expostos até 31 de dezembro do corrente anno, Antonio, filho de Adosinda Rosa d'Oliveira, solteira, da freguezia de Nossa Senhora d'Oliveira, conforme a informação prestada pelo sr. vereador d'este pelouro, constante do respectivo processo.

Concedeu subsidios de lactação até 31 de dezembro do corrente anno, a Maria, filha de Beatriz Exposta, da freguezia de Donim; José, filho de Josepha de Barros, casada com Marianne Joaquim da Costa, da freguezia de Santa Maria de Souto, a Salustiano, filho de Angelina Maria Gonçalves, casada com João José Gonçalves, da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, o Antonio, filho de Amelia Cerdeira, solteira d'esta cidade, d'harmonia com as informações prestadas pelo sr. vereador do pelouro dos expostos exaradas nos respectivos processos.

Observadas as formalidades legais conferiu attestado de bom comportamento moral e civil, a José Fernandes d'Oliveira, casado, carpinteiro, da freguezia de S. João das Caldas, d'este concelho.

Deliberou levantar da Caixa Geral dos Depositos a quantia de 133\$890 réis, por adiantamento no cofre municipal para pagamento ao pessoal e outras despesas da viagem.

Auctorisou os seguintes pagamentos:

A Antonio Alves Pacheco d'Oliveira, a quantia de 15\$780 réis, despeza feita com jornaes aos operarios empregados nos trabalhos da reparação das ruas da cidade e concertos de caminhos publicos.

Ao mesmo a quantia de réis 8\$460, importancia de despeza com os jornaes pagos aos cantoneiros empregados no serviço da limpeza da cidade e povoação de Vizella.

A Antonio da Costa Guimarães, d'esta cidade, a quantia de réis 10\$000, relativo ao seguro contra fogo sobre predios do municipio.

A Antonio Luiz Guimarães, aferidor de pezos e medidas, a quantia de 6\$720 réis, importancia de despeza feita com diversos objectos para o aferimento.

A Abilio Fernandes Guimarães, d'esta cidade, a quantia de 13\$800 réis, importancia de despeza com jornaes, aos operarios empregados na obra de reconstrução do passeio no largo dos Trigueiros.

A Domingos Caetano da Silva, a quantia de 10\$140 réis, importancia de despeza com o custo de diversos objectos e concertos para o estabelecimento thermal das Taipas.

A Abilio Fernandes Guimarães, a quantia de 10\$940 réis, importancia de despeza com os concertos e condução de 2 cylindros da estrada da Penha, para o Salgueiral.

Não havendo nada mais a tractar o sr. presidente levantou a sessão.

## Idem, de 16 de julho

Presidente—Dr. Joaquim José de Meira, vereadores presentes—Conego Vasconcellos, Salgado, Martins da Costa, Alvaro Costa, F. Ribeiro e Abbade Oliveira Guimarães.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

### Officios:

Do sr. administrador do concelho, communicando que o sr. commissario de policia, em serviço na povoação de Vizella, lhe participou que a iluminação publica n'aquella povoação é apagada antes da meia-noite, e pede providencias para que a iluminação não fosse apagada antes d'aquella hora. —Inteirada, e deliberou que se communicasse ao sr. administrador que a iluminação se conserva accesa até ás 12 horas da noite durante o tempo de verão, para o que já foram dadas as ordens necessarias.

Do mesmo, enviando uma copia do officio que lhe dirigiu a junta de parochia da freguezia do Salvador de Briteiros, pedindo providencias acerca da construcção de uma casa no lugar do Bacillo, d'aquella freguezia, junto do caminho publico, com grave prejuizo dos transeuntes. —Inteirada, informando o sr. presidente a camara de

que sobre este assumpto já tinha respondido por officio ao sr. administrador do concelho.

Do concessionario da iluminação publica, respondendo a um officio que a camara lhe enviou, participando que mandou retirar os póstos e estava prompto a pagar qualquer indemnisação que fosse razoavel. —Inteirada.

### Requerimentos:

De Domingos Martins Guimarães, pedindo licença para mandar collocar uma soleira no seu predio sito na rua de D. João I. —Concedida, devendo a obra ser fiscalizada pelo apontador municipal.

De João José Ferreira, da freguezia de Gondomar, pedindo licença para construir umas escadas de pedra da estrada municipal para a porta da loja do seu predio d'habitação e mudar a actual servidão mais 20 metros para o nascente. —Concedida, devendo esta obra ser rigorosamente fiscalizada pelo empregado municipal.

De Francisco Antonio da Fonseca Guimarães, da freguezia das Infantas, pedindo licença para esparhar em terreno publico as terras resultantes d'um desaterro que anda a fazer para construir uma casa. —Concedida nos termos da informação do sr. vereador do pelouro das obras.

Da junta de parochia de Santa Maria de Souto, pedindo para a camara mandar concertar o caminho publico que do lugar do Paço de Cima conduz á igreja parochial. —Deliberou mandar organisar o projecto e orçamento para a referida obra.

Observadas as formalidades legais conferiu attestado de bom comportamento moral e civil a Antonio Cayres Pinto de Madureira.

Foram concedidos subsidios de lactação e pecuniarios a diferentes individuos, em harmonia com as informações dadas pelo vereador do pelouro dos expostos.

Deliberou nomear para informadores no lançamento das congruas dos reverendos parochos, os seguintes individuos:

João Francisco e Manoel d'Oliveira, para S. Christovão d'Abbação; José Dimiz Salgado e Gaspar Leite da Silva Cardoso, Brito; Apollino da Costa Caldas e João Machado Dias de Carvalho, S. Miguel das Caldas; Antonio d'Oliveira e Joaquim Leite, Calvos; Bernardino de Sousa Fernandes Ribeiro e José d'Aratijo Salgado, S. Thiago de Candoso; Francisco José Leite e Antonio Ribeiro d'Abreu, S. Martinho de Candoso; Domingos de Souza e Manoel d'Abreu, Conde; José de Freitas e Antonio da Silva, Costa; José Bernardo Nuncio e Manoel Gonçalves de

Corvalho, Creixomil; Antonio José Ribeiro d'Abreu e Dionisio de Castro, Fermentões; José Gomes da Motta e Lourenço Ferreira Martins, Figueirêdo; Manoel Rodrigues Pires e Eduardo da Silva Guimarães, S. Paio (Guimarães); Manoel Lopes Martins e Guilhermino Augusto Barreira, S. Sebastião (Guimarães); Francisco José Fernandes e Gaspar de S. Boaventura, Infantas; Guilherme José Cibrão e Joaquim Pinto, Infias; Antonio dos Santos Rocha e Antonio Ferreira Gonçalves Reis, Mascotellos; Francisco José Leite Gomes e Francisco Pereira Mendes, Mathamá; José da Silva e Manoel Francisco Alves, Moreira de Conegos; Antonio da Silva Casal e Manoel de Castro Ribeiro, Paraizo.

(Continua)

**Perfis Modernos**  
Ella

A borboleta azul, esplendorosa, Que roxa a fronte ingenua dos artistas Poisou-lhe um dia na Alma o côr de rosa Um diadema de estrelas e ametistas.

E ao vê-lhe a linda face aérea e franca Prende-lhe a face uns olhos tentadores, Como quem prende uma carnêta branca N'um lindo seio onde rebentam flores.

Hoje quer na costura, ou no piano, Na estrutura d'um laço, d'uma fita, Attinge a arte que em pintura, o mano Herdara um dia do papá pintor.

São de familia, pois, aquelles brilhos; Que o genio, a luz que não tem fim jamais Revive em cada um dos nossos filhos, Se a accende cada um dos nossos paes.

Nunca perdendo a augusta tradição Vem d'alma em alma, como as tradições, E assim de geração em geração, Vae percorrendo sempre as gerações.

O que n'ella, porém, dá mais cuidados E' os seus olhos negros de setim. —E esses não foram, com certeza, herdados, Porque nunca encontrei olhos assim...

Talvez que Deus os accendesse, a elles, Como aos da minha amada fez tambem; Porque uns olhos tão lindos, como aquelles Só Ella e a minha amada — e mais ninguém.

**Eles**

Não tem o doído, languido tregeito Dos pequeninos d'andor monstruosos Que andam á noite de camêlla ao peito Pelos largos salões espavorosos.

Mas no seu todo energico, galante, Poisa aquelle ar feliz, aquelle tu, Que faz d'um bello moço insinuante Um insinuante moço muito chic...

Ha pouco tempo ainda que Elle é nosso E já em toda a parte é imprescindivel, Acham-n'o as damas «um bonito moço» E inda é solteiro! o que parece incrível...

Formado por amor, por vocação, Já é um distincto, bello defensor, — Moço e bonito, como poucos são, Não podia deixar de ser doutor...

Usa um collete que se a gente o vê Lembra-se logo a gente sem d'oras Do collete vermelho de Gaudier Que foi eterno, só vivendo horas!

Dizem que á tarde quando a tarde finda, Vae muito, agora, do jardim plantar... —A causa d'isso não se sabe ainda, Mas sabe a Elle — e mais ninguém os sabe...

Estelio

**Cantigas populares**

As pedras d'esta calçada Estão gastas de eu andar; Só não podem meus suspiros Tua crueza gastar!

Mariquinbas, meu amor, Sobrancelha de velludo, Teu corpinho delicado Para mim merece tudo.

**Parabens**

Desde hoje até ao dia 2 do proximo mez d'agosto, fazem annos 45 ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup>

- Dia 28—D. Rachel Maria da Silva Corrêa;
- » 29—D. Christina Martins (Salgueiral);
- » 30—D. Maria d'Oliveira Ferreira Abreu;
- » 31—D. Francisca Braamcamp de Mello Breyner Cardoso de Menezes;
- » 31—D. Camilla Martins (Salgueiral);
- Dia 2—D. Maria do Ceu Mattos Chaves;
- » 3—D. Elisa Leão da Cruz Costa.

**CORREIO DAS SALAS**

Com sua ex.<sup>ma</sup> familia está veraneando em Cintra o sr. conselheiro João Franco Castello Branco.

Esteve em Guimarães no domingo passado a sr.<sup>a</sup> Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Manoel Baptista da Cunha Arcebispo Primaz de Braga.

Tambem aqui estiveram o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, de Braga, que veio realizar a annunciada conferencia no Circulo Catholico, e o sr. dr. Carlos Braga, governador civil d'Aveiro, que veio assistir a essa conferencia.

Das suas quintas da Ribeira, regressaram a esta cidade os nobres condes de Margaride. Suas ex.<sup>mas</sup> partem nos principios d'agosto para Villa do Conde.

Com sua ex.<sup>ma</sup> filha D. Emilia, ausentou-se para Aldão a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Delina Carneiro Martins.

De Chaves regressou a esta cidade o sr. Antonio Eduardo Alves de Notonha, muito digno coronel d'infanteria 20.

Vimos em Guimarães na segunda-feira ultima o sr. Visconde da Torre, illustre chefe do partido regenerador do districto de Braga.

Do Porto, onde esteve alguns mezes, regressou as Caldas de Vizella com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos o nosso querido amigo sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, districto clinico n'aquella povoação.

Na proxima sexta-feira parte para a Povoia de Varzim com sua ex.<sup>ma</sup> familia o sr. Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto.

Tambem para alli segue no mesmo dia com sua extremosa familia o sr. dr. Joaquim José de Meira, dignissimo presidente da camara municipal d'esta cidade.

Esteve ha dias em Guimarães o sr. dr. Antonio Ferreira Augusto, procurador régio junto da Relação do Porto.

Tem passado ligeiramente incomodado o rev.<sup>o</sup> Joaquim Ferreira de Freitas, digno prior da freguezia de S. Paio, d'esta cidade.

Estimamos as melhoras do bondoso sacerdote.

Com sua ex.<sup>ma</sup> familia regressou das Caldas das Taipas ao Porto, o sr. Francisco Julio Tavares de Magalhães, conhecido pharmaceutico d'aquella cidade.

Regressaram hontem de Entre-os-Rios os nossos amigos snrs. José Ribeiro Martins da Costa, Francisco Ribeiro Martins da Costa e Bernardino Rebelo Cardoso de Menezes.

Tem estado muito doente o sr. Antonio Ribeiro de Faria, da casa de Corundella, em S. Torqueto. Por este motivo foi addido para os meados d'agosto o casamento do sr. dr. Alberto Ribeiro de Faria com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Coelho da Motta Fregio.

Encontra-se em Vizella o sr. Augusto de Freitas Carvalho, escrivão de direito na comarca de Ponte da Barca.

Das Caldas de Vizella regressou ao Porto o sr. José Marques Coelho, considerado negociante d'aquella praça.

**NOTICIARIO**

**O jogo d'azar**

Constando ao sr. administrador do concelho que nas Caldas das Taipas, havia uma casa onde se

dava taboagem de jogo d'azar, dirigiu-se para alli, na segunda feira as 10 horas da noite, com 2 officiaes de diligencias da administração do concelho e os regedores das freguezias de S. Sebastião e Nossa Senhora da Oliveira.

Entrando no Café Piuro, apprehendeu 115000 réis, em dinheiro, moveis, objectos e utensilios destinados ao serviço do jogo, sendo levantado o auto de apprehensão que foi remettido ao poder judicial.

Na occasião em que o sr. dr. Motta Fregio entrou na casa denunciada, enquanto estivesse tudo preparado para o jogo, é certo que ninguem foi achado a jogar porque a rolêta não estava a funcionar.

O sr. administrador chegou a prender o dono da casa, mas a prisão não foi mantida, sendo o preso logo restituído á liberdade.

**CONEGO RIBEIRO**

O Rev.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz conferiu no sabbado da penultima semana a collação no canonicato da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, em que ultimamente foi apresentado, ao sr. conego Antonio da Silva Ribeiro, distincto professor do Seminario-Lyceu. O acto da posse verificou-se no domingo passado.

Acceite S. Ex.<sup>a</sup> os nossos cordeas parabens.

**Luz electrica**

Realizou-se no dia 11 do corrente uma interessante experiencia de luz electrica na Avenida da Industria.

La vê-se se conviria á camara municipal ceder á empreza de iluminação electrica os actuaes lampeões da iluminação publica para n'elles serem installadas lampadas para a futura iluminação. Já anteriormente se tinha feito outra experiencia que quasi levava ao animo dos nossos edis o convencimento de que era preferivel que a lampada electrica ficasse dentro do actual candieiro de vidro, a que ella ficasse ao ar livre n'um poste.

Mas aquella a que nos vimos referindo deveria ser mais definitiva.

Effectivamente collocou-se uma lampada de 16 velas, inteiramente nova, dentro da parte envidraçada de um candieiro e outra lampada identica sobre uma das columnas á qual se tirou a parte envidraçada, collocando-a suspensa a dois braços, de modo identico as lampadas de Braga.

A actual gerancia da Fabrica a Vapor de Tecidos de Lúthos amavelmente se prestou a fornecer a luz, lampadas, fio etc.

A experiencia prolongou-se por algum tempo, e quiz-nos parecer que unanimemente se convenceram os assistentes das vantagens que offercia a installação da lampada dentro da parte envidraçada, pois a luz era melhor distribuida, e em caso de inutilisação momentanea da luz electrica, será facilmente substituível pela iluminação a petroleo.

Assistiram o digno presidente da camara sr. dr. Meira, vicepresidente sr. conego Vasconcellos, o sr. secretario, a gerancia da fabrica que fornecia a luz, representantes da empreza de iluminação e varios habitantes d'esta cidade.

**Promoção**

Acaba de ser promovido a major e collocado em infantaria 20 o nosso presado amigo sr. capitão Antonio Augusto d'Oliveira Guimarães.

Ao distincto militar um aperto de mão muito affectuoso e a sua Ex.<sup>ma</sup> familia os nossos parabens.

**Delivrance**

Deu á luz uma creança do sexo masculino a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Margarida Braamcamp Cardoso de Menezes, dedicada esposa do nosso distincto conterraneo sr. dr. José Cardoso de Menezes (Margaride).

O nenupito foi baptisado no domingo passado em Santarem, servindo de padrinho o sr. Conde de Margaride, que se fez representar pelo sr. Conde de Sobral.

**Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães**

Em conformidade com o annuncio da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, que publicamos em outro lugar do nosso jornal, e para o qual chamamos a attenção dos leitores, é depois d'amanhã que finda o prazo para a apresentação de propostas em carta fechada para o concurso relativo á emissão de 200:000:000 em obrigações do valor nominal de 100:000 réis, com vencimento do juro de 6% ao anno, pago semestralmente, nos dias 2 de Janeiro e 2 de Julho de cada anno.

**Funeral.—Missa de suffragio**

Verificou-se no domingo passado na igreja de S. Francisco, com grande pompa, o funeral do fallecido commendador Manoel José Teixeira.

De manhã houve missas geraes e officios solennes a que assistiram os alumnos do seminario-lyceu e das escolas de S. Francisco, as asyladas de Santa Estephania e asylados de Nossa Senhora da Consolidação e Santos Passos, e bem assim um avultado numero de ecclesiasticos.

As 6 horas da tarde celebraram-se os officios de sepultura com larga representação de todas as irmandades e corporações de que o extinto fazia parte e que foram contempladas no seu testamento e com a assistencia de muitas outras pessoas de distincção.

Recebeu a chave do caixão o sr. conselheiro D. Prior Manoel d'Albuquerque, porque o sr. commendador Eduardo da Costa Correia Leite, não pôde aceitar o convite que para esse fim lhe foi feito.

O sahimento funebre, que teve lugar depois das 7 horas e meia da tarde, foi imponente, sendo o feretro conduzido á mão por irmãos das Ordens de S. Francisco e S. Domingos, e incorporando-se no cortejo em duas extensas alas os alumnos das escolas de S. Francisco, a Associação do Sagrado Coração de Jesus, asyl. de Santa Estephania e Mendicidade, a Obra da Santa Infancia, a Catechese das creanças do Seminario, as Ordens de S. Domingos, S. Francisca e Carmo, as irmandades de S. Pedro, S. Sebastião e Santos Passos, a Associação de Socorros Mutuos Artísticos Vimaraneses, e muitas outras corporações que acompanharam o cadaver á sua ultima morada.

Pegaram ás walls os snrs. drs. Joaquim José de Meira, Avellano

Germano da Costa Freitas, Alberto d'Oliveira Lobo, Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, Antonio Rodrigues Leite da Silva e João Martins de Freitas (1.<sup>o</sup> turno), e os snrs.: Eduardo Manoel d'Almeida, João Manoel d'Almeida, Antonio José Ribeiro, Simão Ribeiro, Antonio José d'Oliveira e José Maria d'Oliveira.

No cemiterio o sr. D. Prior inalteceu, n'um breve discurso, com palavras repassadas de profundo sentimento, as excelsas virtudes do finado.

Suffragando a alma do fallecido, celebrou-se na quinta-feira passada na igreja de S. Francisco, pelas 9 horas da manhã, a missa do 7.<sup>o</sup> dia, á qual assistiu toda a familia do finado e muitas pessoas das suas relações.

Publicamos em seguida algumas notas biographicas do finado commendador Manoel José Teixeira:

Pertencia, como dissemos, ás Ordens Terceiras e a muitas irmandades e confrarias, e em todas exerceu os mais elevados cargos com inextinguivel zelo e probidade: actualmente ainda era Prior da V. O. T. de S. Domingos, Juiz da Confraria do Santissimo Sacramento da Collegiada e da irmandade de S. Sebastião erecta na igreja de S. Damazo, e já que fellamos n'esta corporação não podemos deixar de especialisar a extrema dedicacão que elle lhe tributava. Em 1894 enriqueceu esta irmandade com uma formosissima imagem do seu padroeiro e um rico andor com saletas bordadas a ouro, em alto relevo, sobre velludo carmezim. Na transferencia da sede parochial para a igreja do extincto convento de Santa Rosa de Lima (1892) pela demolição da antiga igreja, não concedendo a junta de parochia um altar privativo para a irmandade de S. Sebastião, teve esta de procurar acolhimento provisorio na igreja de S. Damazo; decorreram dous annos e as esperanças perderam-se de n'aquella igreja se obter o desejado altar e foi então que o fallecido fez construir uma elegante capella que foi benziada solememente em 20 de janeiro de 1896, onde se venera a referida imagem e se lhe rendem cultos esplendorosos. Em 1900 fez acquisição de varias alfaias, avultando: um riquissimo palio de ilhama de prata, vermelho, bordado a ouro com emblemas allegoricos á vida e martyrio do Inlyto Defensor da Fé, uma manga de cruz igual, um paramento completo de tela d'ouro, um véo d'hombros de setim, bordado a ouro, com um emblema eucharistico etc., podendo-se asseverar que em tudo que deixamos mencionado dispendeu approximadamente 6:000:000 rs. Foi porisso que a meza d'esta irmandade, lamentando a perda do seu illustre Juiz, o primeiro benemerito d'esta corporação, reuniu no sabbado (vespera do funeral) em sessão extraordinaria, resolvendo exarar um voto de profundo sentimento pelo infausto passamento do seu insigne bemfeitor e depôr junto do atalhuê uma coroa de flores artificiaes com a dedicacão: «Ao seu benemerito Juiz, a irmandade de S. Sebastião.»

Tambem esta irmandade, querendo dar a ultima prova da sua gratidão e do seu reconhecimento ao chorado cidadão vimaraneses e grande bemfeitor, fez-se representar nos funeraes d'uma maneira alevantada e condigna, incorporando-se um grande numero de irmãos, podendo dizer-se que, á excepção das duas Ordens Terceiras, foi a que mais largamente se fez representar.

**Conferencia**

Com uma assistencia distincta e numerosa, realisou-se no domingo passado, no vasto salão do Asylo de Santa Estephania, perto das 9 horas da noite, a 2.<sup>a</sup> conferencia no Circulo Catholico, S. José e S. Damazo.

Feita com eloquentes palavras a apresentação do conferente pelo nosso amigo, sr. dr. João Martins de Freitas, digno presidente da direcção, usou da palavra o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, que versou com notavel erudição o thema da sua conferencia *A questão social*, sendo muito applaudido por todos os assistentes.

**Tourada**

E' hoje que se effectua na Praça de Touros, em Vizella, a tourada que já devia ter-se verificado no domingo passado e que foi addiada por motivo de coincidir com a corrida á antiga portuguez que se realisou n'esse dia na praça da Rua d'Alegria, no Porto.

E' provavelmente a ultima corrida d'esta epocha.

Serão lidados 6 touros puros comprados á Companhia das Lezírias.

Picará a cavallo Alfredo de Souza.

**Feira de S. Gualter**

Verifica-se no proximo domingo a feira annual de gado cavallar e muar, denominada de S. Gualter, que todos os annos se realiza n'esta cidade no primeiro domingo d'agosto e que em tempos idos foi uma das mais importantes feiras do Miho.

**Senhora das Neves**

Realisa-se no dia 5 do proximo mez d'agosto na capella de S. Chrispim, a festividade em honra de Nossa Senhora das Neves.

Constará de manhã de missa solemne a grande instrumental, exposição do S. S. Sacramento e sermão pelo rev. Joaquim Ferreira de Freitas, muito digno e illustrada prior da freguezia de S. Paio, d'esta cidade.

A' noite haverá illuminação e fogo, fazendo-se ouvir no arraial a banda de musica do sr. João Ignacio.

**Consortio**

Effectuou-se no dia 19 do corrente, pelo meio dia, na igreja da Madre de Deus, em Lisboa, o consortio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Elisa Margarida Barbosa, com o sr. dr. Fernando de Mattos Chaves, filho do nosso patricio e distincto citrico da capital sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves.

Serviram de paranympfos, por parte da noiva, as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Elisa Agnello Barbosa e D. Emilia de Vasconcellos Pinto Rodrigues, e por parte do noivo, os srns. dr. Joaquim de Mattos Chaves e Agnello Barbosa.

O religioso acto foi celebrado pelo rev. João Manoel Teixeira, conego da Sé Patriarchal de Lisboa, que no fim da cerimonia deu aos noivos a bênção papal.

Na «corbeille» da noiva viam-se valiosissimas prendas e entre

muitas outras destacavam-se, segundo nos informam, uma salva de prata rebatida, offerecida pelo thio do noivo sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, e um par de jarras, *arte nova*, com incrustações de prata, offerta do nosso presadissimo amigo sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, distincto advogado em Lisboa.

Aos noivos desejamos mil venturas e felicidades.

**S. Domingos**

Com a solemnidade dos annos anteriores, verifica-se no dia 4 do proximo mez d'agosto, na igreja da V. O. Terceira de S. Domingos, a festa em honra do patriarcha da mesma ordem.

Constará de manhã de missa cantada a grande instrumental, e de tarde, vespersas solemnes, no fim das quaes subirá ao pulpito um distincto orador sagrado.

**Fallecimento**

Victimada por uma congestão cerebral falleceu na terça-feira de manhã na V. O. T. de S. Domingos, d'esta cidade, onde residia ha proximo um anno, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Nascimento Fernandes.

Os officios funebres realisaram-se na quarta-feira na capella de S. Domingos, com assistencia de 10 ecclesiasticos.

No testamento com que falleceu deixou 100\$000 réis a cada um de seus sobrinhos Abel Fernandes e Antonio Fernandes, residentes em Poiares; deixou a sua propriedade denominada do Salgueiro, a sua sobrinha Maria Fernandes, também residente em Poiares, e institue herdeira do remanescente da sua herança a Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos.

**Gatunices**

Queixam-se-nos alguns nossos estimados assignantes de Brito, que esta freguezia e freguezias circumvisinhas, sobre tudo a de S. João de Ponte, estão infestadas de vadios, muito habeis na gatunice, a que urge dar o destino que a lei indica.

São raras as noites em que os predios dos moradores d'aquelles logares não são assaltados e devastados por gatunos que, com a maior semcerimonia, invadem e roubam os quintaes e pomares alheios como se estes fôsem *roupa de francezes*.

Ainda na noite de domingo para segunda-feira ultima 7 larpios, introduzindo-se nas propriedades do nosso bom amigo sr. Eduardo Augusto d'Araujo Moura e Castro, destruíram por completo um batatal, não causando maiores prejuizos porque os amigos do alheio sendo vistos e presentidos por um criado, fugiram, não podendo ser apanhados.

Chamamos para este assumpto a attenção do sr. administrador do concelho.

**Palavras de Justiça**

O nosso distincto collega portuense «A Provincia», no seu numero de 18 do corrente, a proposito do estudo biographico sobre Camillo publicado por João de Meira, no «GERMINAL», refere-se nos termos seguintes ao nosso querido amigo:

João de Meira

No numero da revista litteraria *Germinál*, recentemente publicada, vem a acompanhar um seu estudo biographico sobre Camillo—trabalho de paciente investigação a que já nos referimos com o devido encomio—o retrato do nosso presado amigo e collaborador João de Meira.

Numa nota em que a redacção se refere ao merito litterario do nosso amigo, ha alguns periodos de justiça.

«Não deve ser de todo desconhecido dos nossos leitores este nome—diz ella—pois que elle tem firmado, em varios jornaes e revistas d'esta cidade e das provincias, bellas poesias notaveis pela originalidade e pelo recorte impecavel do verso cheio de expressão e de rythmo.

Na prosa, sobretudo em criticas cuja ironia nos faz por vezes evocar Camillo, costuma João de Meira acobertar-se com o pseudonymo de *Homo*.

Congratulamo-nos com a homenagem justissima que a revista portuense, d'um modo tão alevantado, agora presta ao distincto poeta e nosso amigo.

**A excursão ao Porto**

E' hoje que se realiza a grande excursão á cidade do Porto promovida pelas diferentes associações de classe dos operarios de Guimarães.

Publicamos em seguida o programma das festas:

**EM GUIMARÃES**

Ao romper d'alva uma girandola de foguetes anunciará a reunião dos excursionistas no largo da Oliveira, enquanto uma banda de musica percorrerá as principaes ruas da cidade a tocar o hymno operario.

Depois de organizado o cortejo, com todas as corporações adherentes, pelas 4 e meia horas da manhã, seguirá este para a estação do caminho de ferro, pela rua da Rainha, Campo do Toural e Avenida do Commercio, effectuando-se em seguida o embarque de todos os excursionistas n'um comboyo especial para tal fim fretado.

A saída do mesmo comboyo será queimada outra girandola de foguetes.

No regresso a Guimarães, nova girandola de foguetes anunciará a chegada do comboyo excursionista.

**NO PORTO**

1.<sup>o</sup>—As 7 e meia horas da manhã reunir-se-hão na estação de Campanhã as associações e *troupes* que tomam parte na recepção, com as suas bandeiras, bem como as bandas marciais.

2.<sup>o</sup>—Ao darem os comboyos entrada nas agulhas, girandolas de foguetes anunciarão a chegada, tocando as bandas o hymno 1.<sup>o</sup> de Maio.

3.<sup>o</sup>—O Grupo promotor da recepção, bem como as direcções respectivas, farão os cumprimentos aos recém-chegados, findos os quaes será organizado um cortejo civico composto pelas collectividades adherentes, obedecendo a seguinte composição:

- a) Bandas de musica de Guimarães, associações de Guimarães;
- b) Bandas de musica de Vianna, associações da mesma cidade;

c) Banda de musica de Braga, associações de Braga;

d) Bandas de musica do Porto, *troupes* musicas, associações, fechando o cortejo o Grupo de Propaganda Fraternidade Social.

O cortejo terá o itinerario seguinte: Rua de Pinto Bessa, Bomfim, Santo Ildefonso, S. Lazaro (lado nascente), Entreparedes, Batalha, Porta do Sol.

4.<sup>o</sup>—Chegados ao Salão Herculeano, terá lugar uma sessão de boas-vindas, na qual fallarão cinco individuos, sendo: dois pelo Porto e um por cada cidade que o visita. Estes oradores serão nomeados pelas comissões organisadoras.

5.<sup>o</sup>—Visita á Bolsa, ao Palacio de Crystal, ás associações e a differentes edificios e monumentos.

6.<sup>o</sup>—As 3 horas da tarde terá principio um luzido *pic-nic* da confraternização entre o povo das quatro cidades na explanada da Serra do Pilar.

7.<sup>o</sup>—As 7 horas da tarde reunir-se-hão os excursionistas na Praça da Batalha, para d'alli seguirem em marcha para a estação de Campanhã.

8.<sup>o</sup>—Despedida, subindo ao ar vistosas girandolas de fogo de côres dedicadas aos excursionistas, tocando as bandas o hymno 1.<sup>o</sup> de Maio.

**Noticias militares**

Regressou de Chaves, assumindo o commando do regimento, o sr. coronel d'infanteria 20 Antonio Eduardo Alves de Noronha. Por ordem do ministerio da guerra S. Ex.<sup>a</sup> accumula este commando com o da 11.<sup>a</sup> brigada cuja sede é em Chaves.

Na ultima ordem do exercito foi promovido a major para infanteria 20, o sr. capitão Antonio Augusto d'Oliveira Guimarães.

Na mesma ordem foram transferidos: para o 1.<sup>o</sup> batalhão d'infanteria 20 o sr. major Antonio Emilio de Quadros Flores e para infanteria 9 o capitão do 3.<sup>o</sup> batalhão d'infanteria 20 sr. Carvalho.

Regressou da carreira do tiro com a força do seu commando que alli estava em instrucção, o sr. capitão Badoni do Couto.

Para o mesmo fim marchou para alli uma força de 45 praças sob o commando do sr. alferes Macedo.

Para auxiliar a auctoridade administrativa na manutenção da ordem, esteve na romaria de S. Thiago da Costa uma força de 30 praças d'infanteria 20 sob o commando do sr. tenente Soares.

São os seguintes, os officiaes d'infanteria 20 nomeados para fazerem parte do pessoal encarregado da instrucção das duas companhias de reservistas pertencentes ao districto de recrutamento e reserva n.<sup>o</sup> 20:

Comandante, major Ayres Ozorio d'Aragão, companhia cuja instrucção é em Guimarães, capitão Mendes, tenente Alves e alferes Teixeira.

Companhia cuja instrucção é em Amarante: Capitão Ferreira, tenente Soares e alferes Vasconcellos.

**O serviço do correio em Vizella**

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que se extraviaram no correio e não foram entregues ao

destinatario os n.<sup>os</sup> 23 e 34 do «Independente» que remettemos ao nosso estimado amigo sr. Adriano Machado Dias de Carvalho, da casa da Deveza, em Vizella.

Como esta muitas faltas se tem dado e não obstante os prejuizos que nos causa a frequente repetição de taes factos, o certo é que nada temos dito sobre o assumpto.

Ho dias, porém, deu-se um facto de maior gravidade que não devemos occultar e para o qual chamamos a attenção do digno, activo e intelligente chefe da estação telegrapho-postal d'esta cidade, ou de quem compete, pois urge que acabem por uma vez as irregularidades e abusos que se teem praticado na distribuição do correio nas Caddas de Vizella:

O n.<sup>o</sup> 35 do nosso jornal que remettemos em tempo competente áquelle nosso presado amigo não chegou ao seu destino e, passados dias, appareceu-nos na redacção com a nota de «devolvido».

Surprehendidos com o facto, porque sabiamos que o sr. Machado não tinha razões para devolver o nosso jornal, tractamos de averiguar o que se havia passado a tal respeito, e qual não foi o nosso espanto ao sabermos que o sr. Machado não devolveu nem podia devolver o «Independente»—pois nem sequer chegou ás suas mãos.

Por agora limitamo-nos a narrar o facto tal como se deu, na certeza de que se se repetir levaremos mais longe as nossas averiguações.

**Romaria**

Realisa-se hoje na freguezia de Rendufe, uma grande romaria a Santa Martha, havendo ás 6 horas da manhã uma missa cantada ao S. S. Sacramento, e ás 10 horas, missa solemne a grande instrumental.

As 4 horas da tarde sahirá na forma dos demais annos uma luzidia procissão na qual se incorporarão algumas irmandades e serão conduzidos 4 andores, levando um côro de virgens e anjinhos.

Depois de recolher a procissão far-se-hão ouvir no arraial duas bandas de musica até ao fim da tarde.

Hontem á noite houve illuminação e fogo d'artificio tocando no arraial a banda dos voluntarios da vizinha villa de Fafe.

**Excursão a Guimarães**

A Banda Humanitaria dos Operarios de Instrumentos Musicas da Fabrica dos srns. Castanheira & C.<sup>a</sup>, da cidade do Porto, realiza no proximo domingo uma excursão a esta cidade, revertendo o producto liquido em favor dos tuberculosos.

A' annunciada excursão já adheriram algumas aggremações.

**S. Thiago**

Teve hontem lugar a romaria do S. Thiago da Costa. A concorrência de romeiros não foi inferior aos passados annos e desordens de valto não houve, felizmente; apenas no regresso uns «avinhadados» se envolveram em barulho na Avenida da Agricultura, do que resultou algumas abtações paradas.

**Banco Commercial DE GUIMARÃES**

Balancete do Activo e Passivo em 30 de Junho de 1902

**ACTIVO**

Caixa dinheiro em cofre . . . . .	81:644\$052
Fundos fluctuantes . . . . .	4:970\$000
Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894 . . . . .	55\$000
Letras a descontar e transferencias . . . . .	130:428\$733
Letras a receber . . . . .	2:530\$010
Empréstimos e contas correntes com caução . . . . .	25:635\$132
Empréstimos com caução das proprias ações . . . . .	100\$000
Correspondentes no paiz . . . . .	34:790\$418
Devedores geraes . . . . .	12:421\$921
Letras protestadas e em liquidação . . . . .	55:669\$557
Empréstimos sobre hypothecas . . . . .	52:879\$729
Propriedades arrematadas . . . . .	26:349\$678
Efeitos depositados . . . . .	9:600\$000
Edificio do Banco . . . . .	10:000\$000
Moveis, casa forte e utensilios . . . . .	616\$800
Custo e sellos das novas ações . . . . .	100\$000

384:781\$030

**PASSIVO**

Capital . . . . .	146:000\$000
Fundo de reserva . . . . .	1:960\$000
Fundo para liquidações . . . . .	74:426\$847
Depositos á ordem . . . . .	37:178\$545
Depositos a prazo . . . . .	54:989\$513
Letras a pagar . . . . .	\$
Dividendos a pagar . . . . .	1:524\$425
Credores geraes . . . . .	54:976\$763
Correspondentes no paiz . . . . .	26\$383
Credores por efeitos depositados . . . . .	9:600\$000
Lucros e perdas . . . . .	4:099\$554

384:781\$030

Guimarães, 30 de junho 1902.

Os Directores,

*Antonio Marques da Silva Lopes.  
Joaquim Ferreira dos Santos.*

**Caminho de Ferro de Guimarães**

**HORARIO DOS COMBOYOS EM VIGOR**

**COMBOIOS DESCENDENTES**

N.º 2—Diario—Mixto—Parte de Guimarães ás 4,25 da manhã e chega á Trofa ás 5,57. Nos dias uteis corresponde com o n.º 7 da linha do Minho para a Povoas, Braga e Viana, e aos domingos e dias sanctificados tambem com o n.º 2 para o Porto.

N.º 10—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 5,50 da manhã e chega á Trofa ás 7,11. Corresponde directamete ao comboio n.º 2 do Minho que parte da Trofa ás 7,15 e chega ao Porto ás 8, 28 da manhã.

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,35 da manhã, chegando á Trofa ás 12,7. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho para Braga, Valença e Povoas.

N.º 4—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 11,51 da manhã e chega á Trofa á 1,26 da tarde. Corresponde para o Porto e Companhia Real pelo comboio n.º 4 do Minho, que parte da Trofa á 1,45, chegando ao Porto ás 2,45.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde na Trofa com o n.º 6 do Minho para o Porto e Companhia Real e com o comboio n.º 5 para Valença, Braga e Povoas.

N.º 42—Mixto—Aos domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 9 da noite correspondendo em Louzado com o comboio n.º 41 do Minho, que chega ao Porto ás 11,36 da noite.

N.º 8—mixto—Mercadorias—(dias uteis)—Sube de Guimarães ás 7 e 20 m. da tarde e chega á Trofa ás 9 e 3. Corresponde com o comboio do Minho que chega ao Porto ás 10 e 40 m. da noite.

**COMBOIOS ASCENDENTES**

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 3,35 da manhã e chega a Guimarães ás 5,13, não tendo ligação com o outro do Minho.

N.º 7—Mixto—Dias uteis—(mercadorias)—Parte da Trofa ás 7,20 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,21 da manhã e com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 41—Mixto—domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 8,1 da manhã e chega a Guimarães ás 9,36. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 41 do Minho, que parte do Porto ás 6,55 da manhã.

N.º 1—Correio—Parte da Trofa ás 9,50 da manhã e chega a Guimarães ás 11,21.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8 15 da manhã.

N.º 3—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa á 1,53 da tarde e chega a Guimarães ás 3,30. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho, que parte do Porto ás 11,20 da manhã e com o n.º 4 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 13—Mixto—Aos domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 2,20 da tarde e chega a Guimarães ás 3,53, correspondendo na Trofa com o comboio do Minho n.º 3 e 4 e *tramway* que sahe do Porto á 1,9 da tarde.

N.º 9—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,50. Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,20 da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães, ás 8,58. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho que parte do Porto ás 5,45 da tarde.

Os comboios n.ºs 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 41 e 42 tem um minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros, e o n.º 1 egual paragem em Covas.

**Declarações d'um capitão, de Barcelona**

O SENHOR D. Agostinho Ledesma, capitão do exercito morador em Rambla de Catalunha, n.º 72, Barcelona manda-nos uma interessante communicação quanto ao estado de saude da senhora que soffria de grande anemia e a quem nenhum remedio aliviava; tomara todos os medicamentos imaginaveis mas sem resultados.

E a anemia molestia terrivel e de difficil cura, logo que se ache já arreigada. Mui poucos remedios ta efficazes, para taes casos. A causa da anemia reside na pobreza do sangue, que empalidece, so perder os globulos vermelhos e, occasiona diminuição de forças. Foi o que se deu com a sr.ª Ledesma, como nol-o diz a carta de seu marido:

«Já lá vão alguns annos que minha mulher estava soffrendo d'uma pronunciada anemia. Rosto pallido, labios descolorados, para nada tinha gosto, e a miudo queixava-se de cansaço. A meza a simples vista da comia causava-lhe tedio. A

passo cansava logo e sobrevinham dôres nos hombros e nas costas, difficuldade na respiração, suffocações, que a impossibilitavam de andar. Desesperava já da cura, nenhum medicamento prestara para coisa alguma, quando providencialmente tomou as pilulas Pink.

Surprehendentes foram os resultados. Desappareceram as dôres excruciantes, voltaram-lhe as lindas côres e o appetite.

Com as pilulas Pink, que reconstituem o sangue, obtem-se a cura completa da anemia, chlorose, neurasthenia, irregularidade nas epochas das senhoras, fraqueza geral por excessos nos homens, danga de São Guido erachitismo das crianças.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos sr.s. James Cassels & C.ª, no Porto.

As pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 1\$000 reis a caixa, e 5\$000 reis 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mouzinho da Silveira, 85—PORTO.

**ANNUNCIOS**  
**Theatro D. Affonso Henriques**

A direcção do theatro, tendo terminado o triennio da sua gerencia, convida os Senhores Accionistas a reunirem-se no salão do mesmo no dia 27 pelas 4 e meia horas da tarde para eleição da nova direcção.

Guimarães, 13 de julho de 1902

*Joaquim Pedro Infante.*

**Propriedade**  
**VENDE-se uma boa propriedade no logar de S. Roque, freguezia da Costa, d'este concelho localisada n'um dos mais aprasiveis e saudaveis arrabaldes da cidade.**

Para tractar, na rua Nova do Commercio n.º 61.

**1:000\$000 réis**

Dá-se esta quantia a juro annual de 5 e 1/2 p.c. sobre boa hypotheca no concelho de Guimarães.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**QUINTA**  
Vende-se a quinta do Paço em Fareja, boa propriedade, junto á estrada de Felgueiras. Falar com o solicitador Pimenta, de Guimarães.

**COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE GUIMARÃES**

**SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA**

Emissão de 2:000 obrigações hypothecarias, amortisaveis, do valor nominal de 100\$000 réis cada uma.

**CONCURSO**

Nos termos da resolução da assembléa geral d'esta Companhia de 6 de Abril d'este anno, e de conformidade com a auctorisação do governo em portaria de 27 de Maio findo, publicada no «Diario do Governo», n.º 119 do mesmo mez,—é aberto o concurso para a emissão de Reis 200:000\$000 em obrigações do valor nominal de Reis 100\$000, vencendo o juro de 6 % ao anno, sujeito ao imposto de rendimento, pagavel em semestres, nos dias 2 de Janeiro e 2 de Julho de cada anno, sendo as referidas obrigações amortisaveis no prazo maximo de 80 semestres, por sorteio, com a faculdade para a Companhia de restringir o prazo de amortisação por compra no mercado.

O concurso é aberto nas seguintes

**CONDIÇÕES**

1.ª O concurso é realisado por meio de propostas em carta fechada remetidas directamete á Companhia ou entregues, até ao dia 29 do mez corrente, em LISBOA—no Banco Lisboa e Açores PORTO—na Caixa Filial do Banco do Minho BRAGA—no Banco do Minho FAFE—ao Sr. José Alves d'Oliveira Bastos Guimarães—no escriptorio da Companhia

2.ª As propostas deverão designar o numero de obrigações que o apresentante pretende tomar e qual o preço.

3.ª As propostas para quantidades inferiores a 20 obrigações deverão regular-se pelo limite minimo de 95\$000 réis cada obrigação.

4.ª As propostas de accionistas da Companhia obterão preferencia.

5.ª Havendo propostas firmes para a importancia total da emissão, a preço egual, será aberta a licitação entre os proponentes sem prejuizo da preferencia para accionistas.

6.ª Se o conjunto de propostas parciais exceder a totalidade da emissão proceder-se-ha a rateio.

7.ª As propostas terão abertura publica no dia 30 do corrente na séde da Companhia.

8.ª Os adjudicatarios entrarão no acto do contracto com 10 % em dinheiro, e os restantes 90 % em eguaes prestações de 45 % pagaveis em 15 de Agosto e 15 de Setembro proximos.

9.ª O juro do primeiro semestre será liquidado a contar do desembolso á razão dos mesmos 6. %.

10.ª O sorteio para a amortisação semestral realisar-se-ha nos dias 20 de Junho e 20 de Dezembro de cada anno.

11.ª As garantias do presente emprestimo consistem nos terrenos, propriedades, fabrica e edificios do bairro operario da mesma Companhia conforme a escriptura hypothecaria lavrada em 16 do corrente mez pelo notario Dr. Antonio José da Silva Basto.

Guimarães e escriptorio da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 17 de Julho de 1902.

Os directores  
*Domingos Leite de Castro  
Eduardo Manoel d'Almeida  
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira*